Relatório de avaliação do inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras

CICLO 16-19

O presente relatório é construído com base nos resultados obtidos no inquérito de satisfação às entidades empregadoras dos ex-alunos dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico de Gestão

- Técnico de Eletrónica, Automação e Comando

- Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica

- Técnico de Transformação de Polímeros/Processos de Produção

A maior parte dos inquéritos foi respondida através do contacto telefónico. No entanto, em muitas situações, houve dificuldade em obter respostas por falta de disponibilidade das empresas. Outra dificuldade encontrada foi a obtenção dos dados de contacto da entidade de acolhimento por intermédio do diplomado. A tabela abaixo mostra o universo e o número de respostas obtidas de acordo com cada curso.

Turma	Universo	Nº de inquéritos	Nº de respostas	Taxa de resposta
TG 16-19	10	10	9	90%
TEAC 16-19	9	9	3	33 %
TMI 16-19	21	21	11	52%
TTP 16-19	9	9	7	78%

No questionário de satisfação foi utilizada uma escala de 1 a 4 em que **1 – Insatisfeito**; **2 – Pouco Satisfeito**; **3 – Satisfeito** e **4 – Muito Satisfeito**.

No presente ano letivo, de acordo com o exigido no processo de implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, demos continuidade à realização do inquérito de satisfação às Entidades Empregadoras distribuído por cinco questões. Esta avaliação vai de encontro à exigida no preenchimento do indicador 6b3.

A análise dos resultados baseia-se na média das respostas.

I. Inquérito

As questões que foram colocadas no inquérito foram as seguintes:

1. Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho

2. Planeamento e organização

3. Responsabilidade e autonomia

4. Comunicação e relações interpessoais

5. Trabalho em equipa

II. Resultados Obtidos por Turma

II.1 TG 16-19

O resultado **médio** obtido foi de **3,69**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 1 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

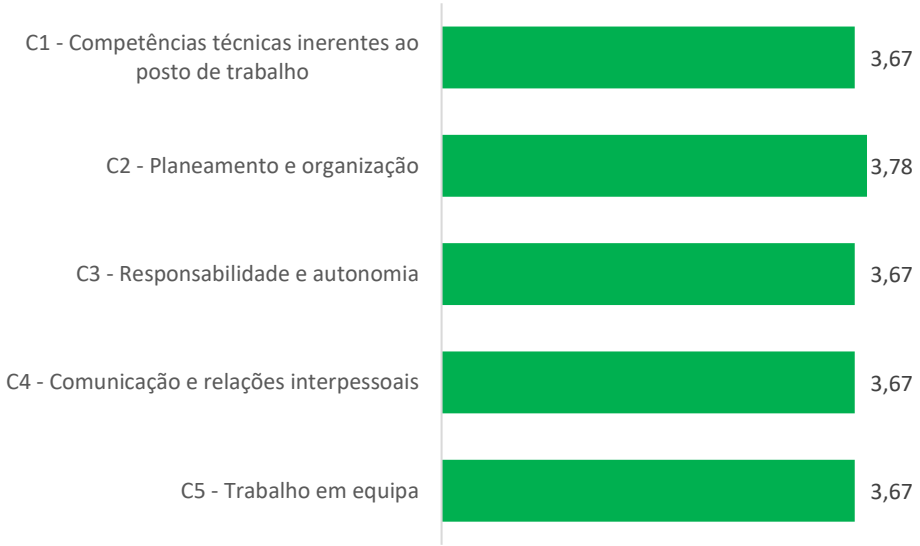

Gráfico 1 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TG 16-19

Apesar de todas as competências terem uma avaliação muito elevada, o Planeamento e Organização destaca-se relativamente às outras competências.

Comparativamente com o ano letivo anterior, este curso, a nível global, teve um aumento de satisfação de **0,25**.

II.1.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,70**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão muito satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4 em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

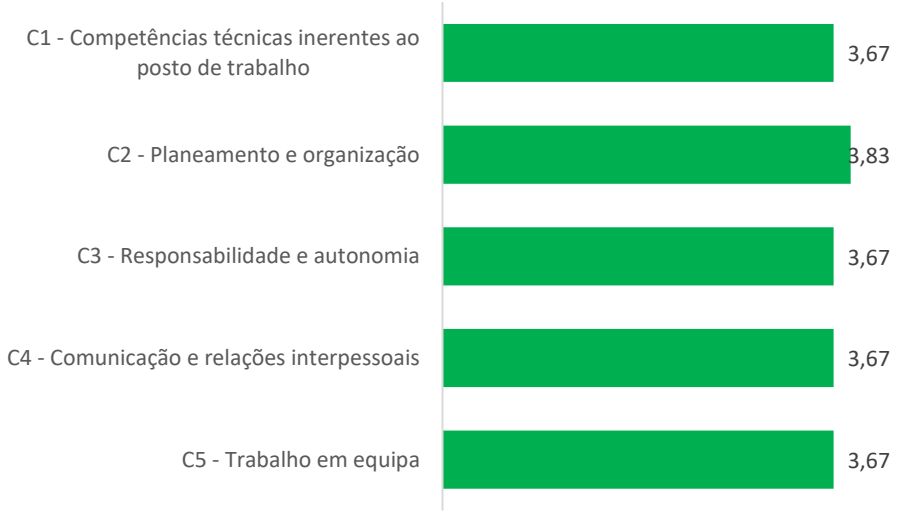

Gráfico 2 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionados com o curso de TG 16-19

Mais uma vez, e como já foi referido em II.1, o planeamento e organização é a competência com nível de satisfação mais elevado (**3,83**).
Comparativamente com o mesmo curso do ciclo 15-18, houve um aumento de satisfação de **0,44**.

II.1.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3,67,** o que demonstra que as entidades empregadoras estão muito satisfeitas com os nossos diplomados mesmo não estando a exercer tarefas na área do curso. Esta análise está refletida no gráfico 3.

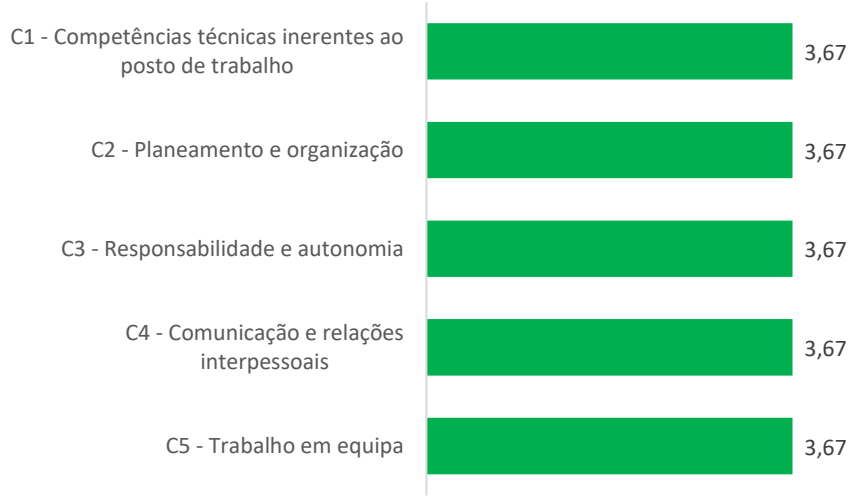

Gráfico 3 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TG 16-19

II.2 TEAC 16-19

O resultado **médio** obtido foi de **3,47**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. Este valor médio corresponde apenas a respostas em que os diplomados estão empregados em profissões relacionadas com o curso. Por essa razão, não há separação de resultados como nos pontos II.2.1 e II.2.2. O gráfico 4 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

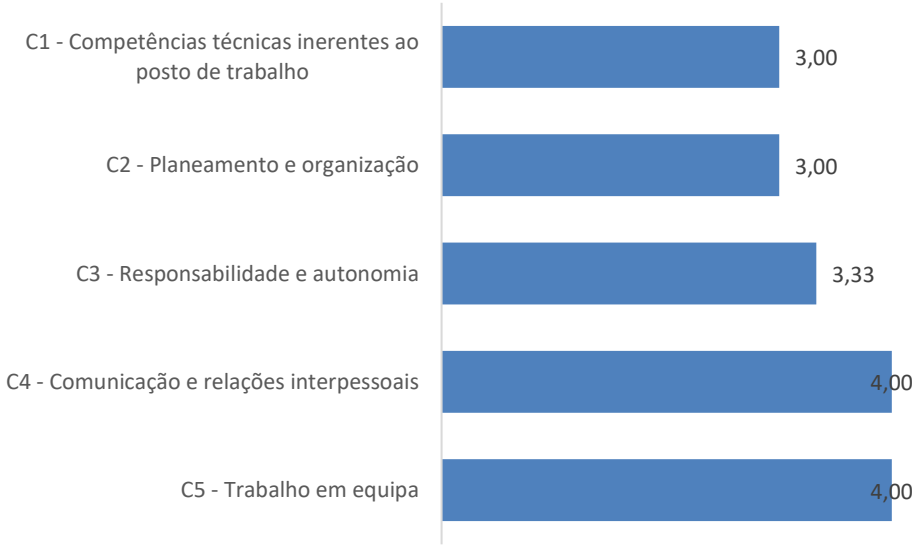

Gráfico 4 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TEAC 16-19

De salientar que as competências de comunicação e relações interpessoais e trabalho em equipa são as questões que têm um valor máximo na escala. Relativamente às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho e ao planeamento e organização, apesar da avaliação ser positiva, há margem para melhoria, atendendo que o nível de satisfação é de **3**.

Em comparação com o último ciclo de estudos, este curso teve um aumento de satisfação de **0,26**. Este aumento demonstra que a escola investiu na formação aos alunos, nestas áreas de competência.

Comparativamente com o mesmo curso do ciclo 15-18, houve um aumento de **0,16** na taxa de satisfação dos empregadores.

II.3 TMI 16-19

O resultado **médio** obtido foi de **3,35**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 5 mostra o valor correspondente a cada questão.

Gráfico 5– Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TMI 16-19

A avaliação de satisfação dos empregadores relativa aos diplomados do curso de TMI 16-19 mostra que há um equilíbrio na avaliação de todas as competências (C1, C2, C3, C4 e C5). No entanto, o trabalho em equipa é a competência com melhor avaliação (**3,45**).

Face ao ciclo anterior, houve um decréscimo de 0,15 na satisfação dos empregadores. Esta situação poderá ser justificada pelo facto de, no curso de TMI 15-18, só termos obtido uma resposta por parte dos empregadores.

II.3.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,34**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados. O gráfico seguinte mostra os valores médios de respostas obtidas às cinco questões, numa escala de 1 a 4 em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

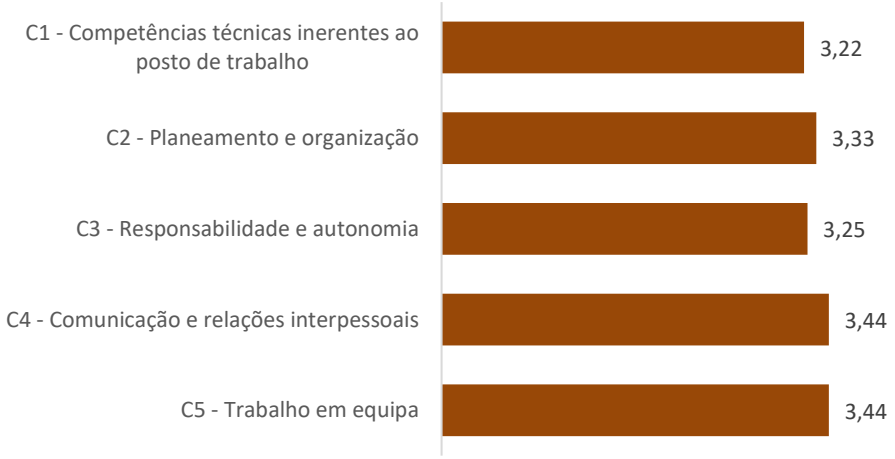

Gráfico 6 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionados com o curso de TMI 16-19

Analisando o gráfico anterior, as competências C4 e C5 têm uma avaliação superior à média em **0,10**. As competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, como têm uma taxa de satisfação mais baixa, quando comparada com as restantes competências, merecem maior atenção por parte do Diretor de Curso e de toda a equipa técnica. Este resultado deve ser partilhado em reunião de Equipa Técnica.

Comparativamente com o mesmo curso do ciclo 15-18, houve um decréscimo de satisfação de **0,36**.

II.3.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3,40,** o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados, mesmo não estando a exercer tarefas na área do curso. Esta análise está refletida no gráfico 7.

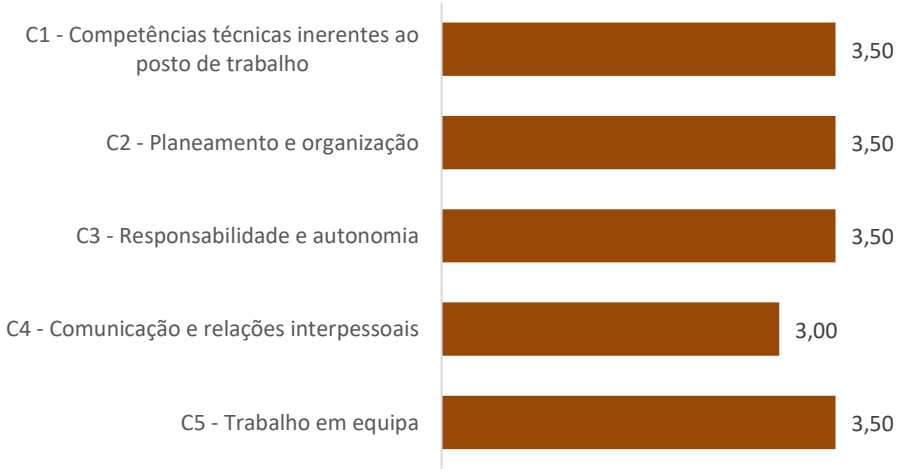

Gráfico 7 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TMI 16-19

Apesar da escola investir na formação nas *Soft Skills*, analisando o gráfico 7, conclui-se que a Comunicação e Relações Interpessoais é uma competência que tem de ser mais aperfeiçoada.

Neste curso, não é possível comparar com o ciclo anterior, atendendo que, em 15-18, não obtivemos qualquer resposta, por parte dos empregadores dos diplomados a exercer funções em área não relacionada com o curso.

II.4 TTP 16-19

O resultado **médio** obtido foi de **3,28**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação ministrada pela escola e adquirida pelos nossos diplomados relativamente às cinco questões colocadas no inquérito. O gráfico 8 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

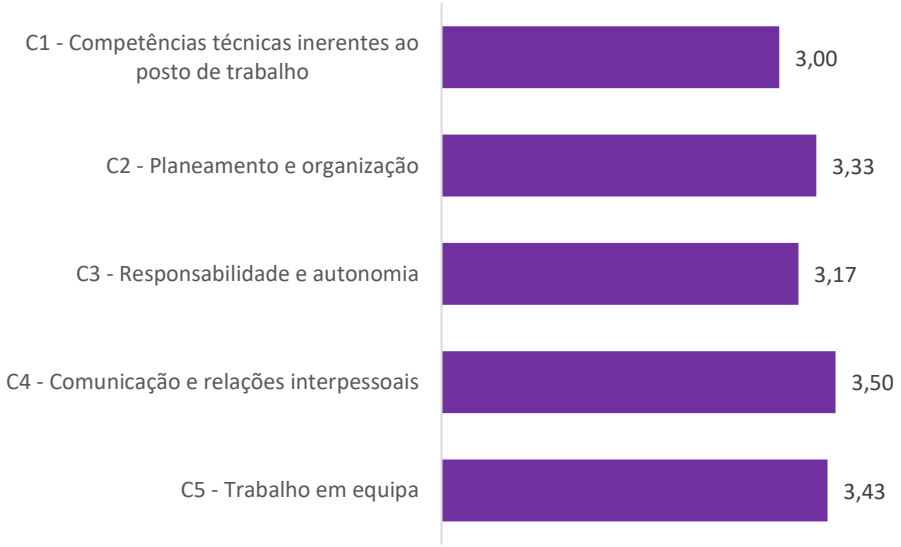

Gráfico 8 – Média de satisfação das entidades empregadoras relativa aos diplomados de TTP 16-19

De salientar que o planeamento e organização, a comunicação e relações interpessoais e o trabalho em equipa são as questões que têm um valor médio superior ao global. As restantes duas questões (C1 e C3) têm valor médio inferior à média global. No entanto, a avaliação é positiva.

Comparados estes resultados com os do ciclo de estudos 14-17, atendendo que no ciclo 15-18 não houve esta área de formação, houve um decréscimo na avaliação em **0,27**.

Este resultado poderá ser justificado pelo facto desta área de formação ser mais recente do que as restantes. Assim, terá de haver mais investimento na formação, nos alunos que frequentam este curso.

II.4.1 Diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham na área do curso foi de **3,32**, o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados.

O gráfico 9 mostra o valor obtido às cinco questões, numa escala de 1 a 4 em diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso.

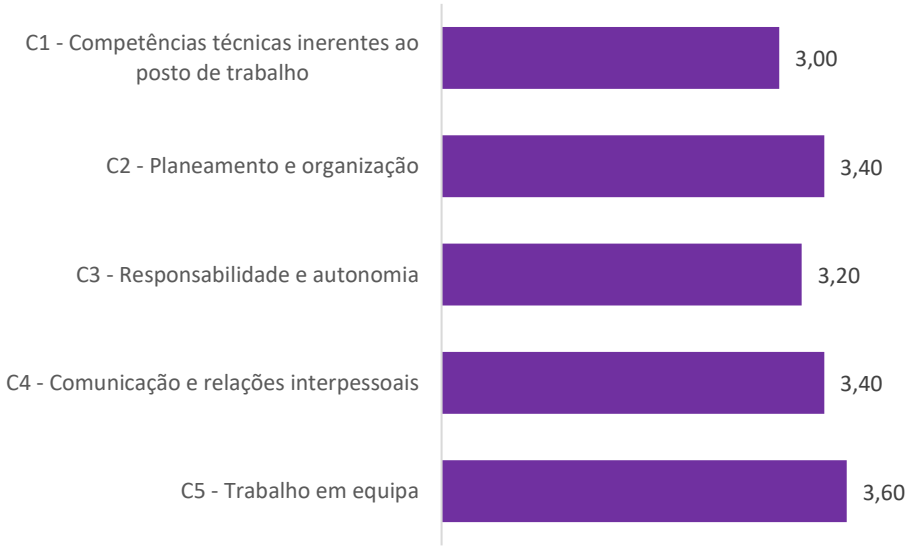

Gráfico 9 – Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões relacionados com o curso de TTP 16-19

Analisando o gráfico anterior, conclui-se que as questões C2, C4 e C5 têm uma avaliação superior à média. Mais uma vez, verificamos que as competências técnicas inerentes ao posto de trabalho têm uma avaliação inferior às restantes (C2, C3, C4 e C5).

Face ao ciclo anterior, em termos globais, houve um decréscimo de **0,21**. Atendendo que esta área de formação é muito recente na escola, é necessário investir na formação destes jovens para que, no próximo ciclo de estudos, os resultados sejam mais satisfatórios.

II.4.2 Diplomados a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

O resultado médio obtido relativamente aos diplomados que trabalham fora da área do curso foi de **3,14,** o que demonstra que as entidades empregadoras estão satisfeitas com os nossos diplomados mesmo não estando a exercer tarefas na área do curso.

O gráfico 10 mostra os valores médios obtidos no inquérito (por questão).

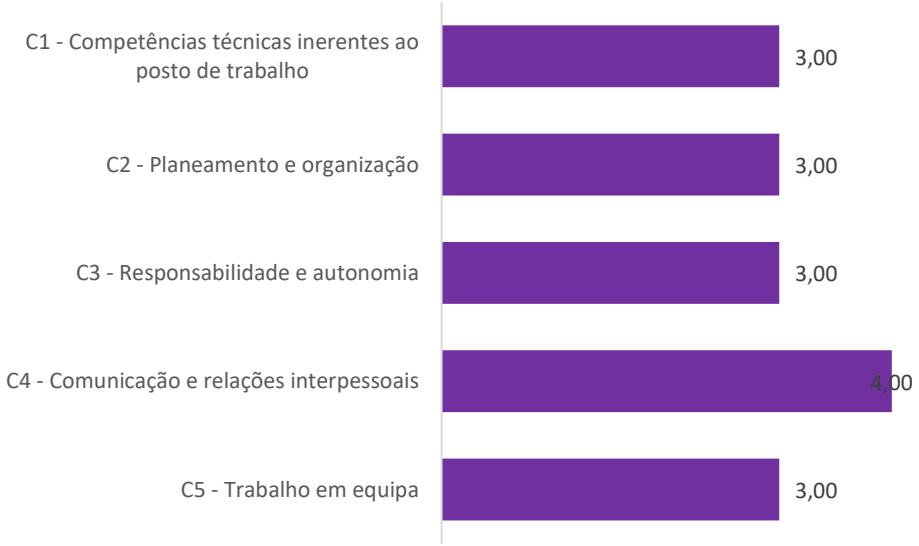

Gráfico 10 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso de TTP 16-19

A questão C4 – Comunicação e relações interpessoais - valência mais valorizada pelas entidades empregadoras, obtendo-se um valor médio máximo (**4**). As restantes competências têm uma avaliação de **3**, valor esse inferior à média global, o que nos transmite que essas áreas de competência terão de ser mais trabalhadas ao longo do curso.

Comparativamente com ciclo de estudos 14-17, a avaliação dos diplomados de TTP 16-19 sofreu um decréscimo de **0,46**.

III. Análise Global dos Resultados

A análise global dos resultados demonstra um **valor médio** de **3,5** revelando, de forma geral, que as entidades empregadoras estão satisfeitas com o trabalho desempenhado pelos diplomados da EPTVA, no que diz respeito às questões colocadas no inquérito.

O gráfico 11 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas, conforme as escala utilizada (1 a 4).

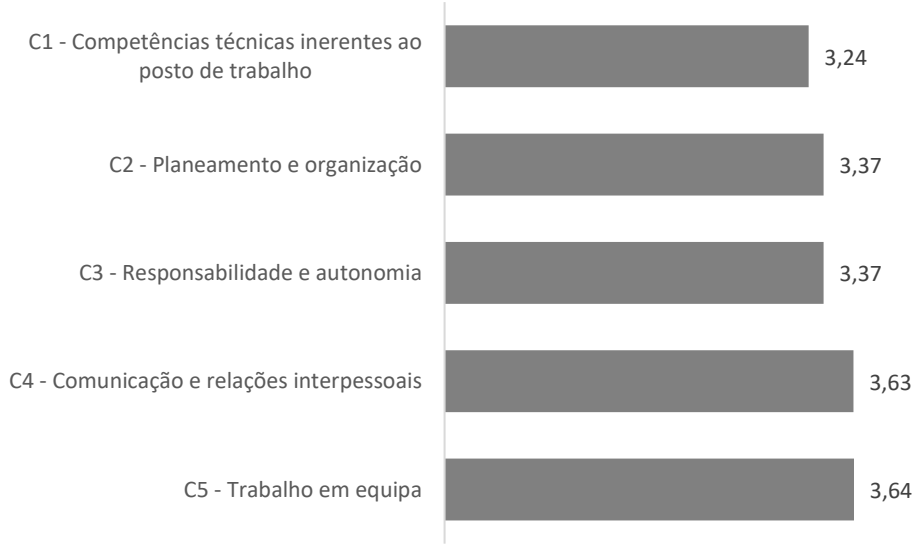

Gráfico 11 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 16-19

Pela análise do gráfico anterior constata-se que existe um elevado nível de satisfação relativamente às questões C4 e C5. No entanto, o valor médio obtido nas questões C2 e C3 é também muito positivo, apesar de apresentarem um valor abaixo da média. O nível de satisfação mais baixo é relativo à questão C1 – Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho (**3,24**), apesar de ser superior ao do ciclo anterior, que era de 2,64.

III.1. Taxa de satisfação relativa a diplomados da EPTVA a trabalhar em profissões relacionadas com o curso

Analisando os resultados obtidos em todas as turmas sujeitas ao inquérito de satisfação, constatou-se que o **valor médio** obtido foi de **3,4,** mostrando assim que a entidades empregadoras estão satisfeitas com a formação que a EPTVA dá aos alunos dos cursos profissionais, relativamente às questões colocadas no inquérito.

O gráfico 12 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas aos diplomados que estão a exercer a sua profissão na área do curso conforme a escala utilizada (1 a 4).

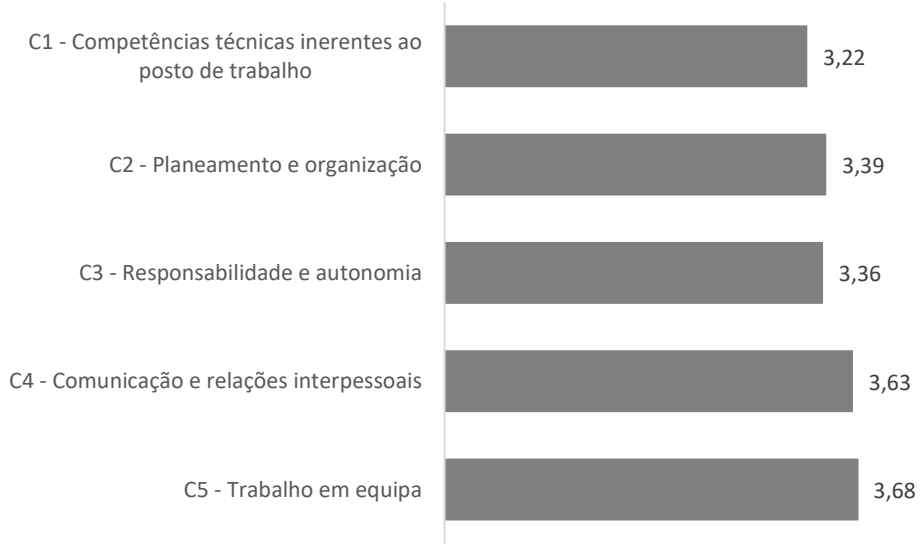

Gráfico 12 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 16-19 a exercer profissões na área do curso

As entidades empregadoras mostram que os nossos diplomados dos cursos profissionais têm melhores competências ao nível da comunicação e relações interpessoais (**3,63**) e trabalho em equipa (**3,68**). Estas duas questões estão avaliadas acima da média global **(3,4).**

O planeamento de organização e responsabilidade e autonomia são também questões com valor médio bastante positivo (**3,39** e **3,36**, respetivamente). Quanto às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, essa é a questão que tem valor médio mais baixo (**3,22**). No entanto, nota-se um acréscimo de **0,22**.

III.2. Taxa de satisfação relativa a diplomados da EPTVA a trabalhar em profissões não relacionadas com o curso

Analisando os resultados obtidos em todas as turmas sujeitas ao inquérito de satisfação, constatou-se que o **valor médio** obtido foi de **3,5** mostrando assim que a entidades empregadoras estão muito satisfeitas com a formação que a EPTVA dá aos alunos dos cursos profissionais, relativamente às questões colocadas no inquérito.

O gráfico 13 mostra os valores médios obtidos para cada uma das questões colocadas aos diplomados que estão a exercer a sua profissão não relacionada com a área do curso, conforme as escala utilizada (1 a 4),

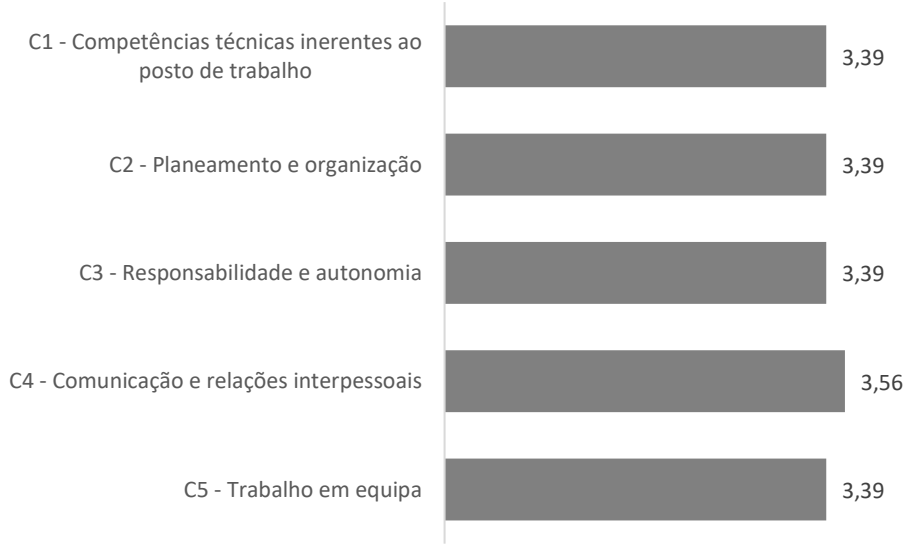

Gráfico 13 - Média de satisfação das entidades empregadoras em relação aos diplomados das turmas do ciclo 16-19 a exercer profissões não relacionadas com a área do curso

As entidades empregadoras mostram que os nossos diplomados dos cursos profissionais têm boas competências na comunicação e relações interpessoais, com valor de **3,56**, acima do valor médio de **3,5**. Relativamente às restantes competências, o nível de satisfação global de satisfação é de **3,39**.

IV. Conclusões

A análise dos inquéritos de satisfação às entidades empregadoras permite constatar que as empresas estão muito satisfeitas com o desempenho dos nossos diplomados (**valor médio de 3,5**). Constata-se através dos resultados obtidos que os diplomados que exercem funções dentro da área do curso têm uma média mais baixa do que os que exercem fora da área do curso (**3,4** e **3,5)**, respetivamente.

É necessário ter em consideração que, em 30 inquéritos respondidos, 23 correspondem a diplomados que exercem funções na área do curso e os restantes 7 correspondem a diplomados que exercem funções fora da área do curso. Para além disso, indo ao pormenor do número de inquéritos respondidos por turma, constatou-se que em TG 16-19, dos 9 inquéritos respondidos, 6 foram de entidades empregadores de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso; em TEAC 16-19, dos 3 inquéritos respondidos, todos dizem respeito a diplomados que trabalham na área do curso; em TMI 16-19, dos 11 inquéritos respondidos, 9 foram de entidades empregadores de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso; em TTP 16-19, dos 7 inquéritos respondidos, 5 foram de entidades empregadores de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso.

O trabalho em equipa e a comunicação e relações interpessoais foram as questões que mereceram um valor médio mais elevado, **3,64** e **3,63,** respetivamente**,** numa escala em que o valor máximo é 4. Esta avaliação revela que a escola se preocupa com a aquisição da competência de trabalho em equipa, atendendo que nos dias que corre, é cada vez mais uma mais-valia que os alunos levam no momento em que ingressam no mercado de trabalho. As empresas valorizam cada vez mais as *Soft Skills* e, como tal, essa é também uma grande aposta da EPTVA nesta área.

O planeamento e organização e a responsabilidade e autonomia são as questões que também têm valor médio elevado, de **3,37**, apesar de abaixo da méd**i**a global. Este ponto é também bastante importante na formação dos nossos alunos atendendo que as empresas o valorizam muito. Trabalho bem organizado e planeado é sinónimo de trabalho bem realizado, com o menor desperdício possível, quer ao nível de gestão de tempo, quer em gestão de recursos.

Por último, as competências inerentes ao posto de trabalho têm o valor médio mais baixo (**3,24**). No entanto, houve um aumento de **0,6** face ao ciclo anterior, que era de 2,64.

Continuamos, à semelhança no ano anterior, a ter dificuldade em obter os resultados das entidades empregadoras. Foi feita mais do que uma tentativa de contacto, para cada empresa, com o objetivo de obter o maior número de respostas possível.